



Relatório Anual de Compliance 2025



Introdução

É com grande satisfação que apresentamos o Relatório Anual de Compliance, um documento que reflete o nosso compromisso inabalável com a ética, a integridade e a conformidade regulatória em todas as nossas operações. Em um ambiente de negócios cada vez mais complexo e interconectado, a aderência a padrões elevados de conduta e a proteção da privacidade de dados não são apenas requisitos legais, mas pilares estratégicos que sustentam nossa reputação, fortalecem a confiança de nossos stakeholders e garantem a perenidade de nossa organização.

Este relatório detalha os avanços significativos e as iniciativas estratégicas implementadas ao longo do último ano em nossos Programas de Compliance, abrangendo tanto a Ética quanto a Privacidade de Dados. Ele oferece uma visão abrangente de como estamos construindo uma cultura organizacional robusta, onde a conformidade é intrínseca à nossa forma de operar e à nossa tomada de decisões.

Apresentaremos, em resumo:

1. Apresentação Geral dos Programas de Compliance (Ética e Privacidade)
2. Metas e Indicadores de 2025
3. Sumário de Iniciativas
4. Manifesto de IA e Avaliação de Riscos de IA
5. Monitoramento de Riscos de Cyber
6. Visão do Inventário de Dados da Vice-Presidência de Marketing e Vendas
7. Submissão ao Programa Pro-Ética 2025/26
8. Compliance Risk Assessment 2025/26
9. Conscientização e Treinamentos
10. Ânima Compliance Experience - ACX
11. Avaliação de Maturidade dos Programas
12. Indicadores do Programa de Ética
13. Indicadores do Programa de Privacidade



Acreditamos firmemente que a cultura de compliance é uma responsabilidade compartilhada. Embora a liderança tenha um papel fundamental na definição de diretrizes e na promoção de um ambiente ético, o engajamento e o comprometimento de cada colaborador são essenciais para o sucesso de nossos programas. Convidamos a todos a analisar este relatório, a participar ativamente das discussões e a reforçar, em suas rotinas diárias, os valores que nos definem. Juntos, continuaremos a construir uma organização íntegra, transparente e preparada para os desafios do futuro.

Programa de Ética e Integridade

Nosso Programa de Compliance Ético é um sistema robusto e dinâmico, desenhado para prevenir, detectar e remediar quaisquer desvios de conduta, promovendo um ambiente de trabalho íntegro e transparente.

- **Comprometimento da Alta Direção:** Assegura que a liderança da companhia não apenas apoie, mas ativamente promova uma cultura de ética e integridade. O "Tone at the top" é fundamental, garantindo que a governança seja sólida e que recursos dedicados sejam alocados para o sucesso do Compliance.
- **Programa de Compliance e Independência:** Estrutura bem definida, com autonomia para atuar e reporte direto aos órgãos de governança.
- **Gestão de Riscos para Integridade:** Identificação contínua, avaliação aprofundada e mitigação estratégica dos riscos de integridade.
- **Código de Ética, Políticas e Procedimentos:** Normatização de nossas expectativas de conduta por meio de um Código de Ética abrangente, políticas e procedimentos claros e acessíveis a todos.



- **Treinamento e Comunicação:** Conscientização e o entendimento das políticas de compliance por meio de programas contínuos de educação e canais de comunicação eficazes.
- **Controles Contábeis, Financeiros e Auditoria:** Controles rigorosos para prevenir fraudes, garantir a acuracidade das informações contábeis e financeiras.
- **Diligências para Terceiros e M&A:** Processos de due diligence robustos para avaliar a integridade de terceiros e de empresas em processos de fusões e aquisições.
- **Canais de Denúncia e Remediação:** Existência de canais de denúncia seguros e confidenciais, em que qualquer preocupação ética pode ser reportada sem medo de retaliação.
- **Monitoramento do Programa:** monitoramento constante da eficácia do programa por meio de indicadores de desempenho (KPIs), auditorias periódicas e avaliações de maturidade, garantindo que o programa evolua e se adapte às novas realidades e desafios.
- **Transparência e Responsabilidade Socioambiental:** Compromisso com a prestação de contas e com a responsabilidade socioambiental.

Programa de Privacidade

Em um mundo cada vez mais digital, a proteção dos dados pessoais é uma prioridade máxima. Nosso Programa de Privacidade e Proteção de Dados visa salvaguardar as informações de nossos clientes, colaboradores e parceiros, construindo e mantendo a confiança em todas as nossas interações.

- **Gestão e Governança:** Define a estrutura de responsabilidade, papéis e processos para a gestão da privacidade, com o DPO e a alta liderança garantindo a conformidade.
- **Coleta, Uso, Armazenamento e Descarte:** Estabelece diretrizes claras para todo o ciclo de vida dos dados pessoais, desde sua obtenção até sua eliminação segura, garantindo a legalidade e a finalidade.
- **Resposta a Incidentes:** Prepara a companhia para agir de forma rápida e eficaz em caso de violações de dados, minimizando impactos e garantindo a comunicação adequada às autoridades e titulares.
- **Gestão de Terceiros:** Assegura que nossos parceiros e fornecedores que tratam dados pessoais em nosso nome cumpram os mesmos padrões rigorosos de privacidade.
- **Consentimento:** Define os requisitos para a obtenção e gestão do consentimento dos titulares de dados, quando esta for a base legal para o tratamento.



- **Treinamento e Comunicação:** Capacita todos os colaboradores sobre a importância da privacidade e as melhores práticas de proteção de dados, fomentando uma cultura de responsabilidade.
- **Transparência:** Garante que os titulares de dados sejam informados de forma clara e acessível sobre como suas informações são coletadas, usadas e protegidas.
- **Gestão de Riscos:** Identifica, avalia e mitiga riscos específicos.
- **Direitos do Titular:** Garante que os indivíduos possam exercer seus direitos sobre seus dados pessoais, como acesso, correção, exclusão e portabilidade.
- **Monitoramento:** Avalia continuamente a conformidade com as leis de privacidade.
- **Segurança:** Implementa medidas técnicas e organizacionais robustas.

Equipe de Compliance

A equipe é composta por 5 profissionais com formações diversas (Direito, Psicologia e Administração) e experiências complementares que abrangem compliance, privacidade, investigações, treinamentos, controles internos e gestão de riscos. Todas possuem trajetória consolidada na organização ou no mercado de compliance, garantindo expertise técnica e conhecimento profundo da cultura organizacional. Essa composição multidisciplinar permite uma abordagem holística e humanizada dos programas de ética e privacidade.



Paula Starling – Gerente de Compliance



Elisabete Melo –
Analista de Compliance



Débora Caires –
Analista de Compliance



Isabella Maltez –
Analista de Compliance



Rousy Cocentino
Especialista de Privacidade

Metas e Indicadores 2025

Apresentamos a seguir as metas estratégicas e os indicadores de sucesso estabelecidos para o ano de 2025, delineando o compromisso da companhia com a excelência em Compliance e a proteção de dados. Estes objetivos refletem nossa dedicação contínua à integridade, à transparência e à construção de uma cultura organizacional robusta e resiliente.

Programa de Ética e Integridade **Objetivos**

Objetivo 1: Elevar o nível de maturidade do Programa de Compliance e assinar compromissos voluntários. Este objetivo visa fortalecer a estrutura do programa, buscando reconhecimento externo e aprimoramento contínuo.

Objetivo 2: Implementar e manter os processos necessários para a perenidade e consistência do Programa de Integridade. Foco na padronização e na revisão contínua das diretrizes internas para garantir a longevidade e a eficácia do programa.

Objetivo 3: Atualizar os riscos de compliance e responder aos riscos mais relevantes. Uma abordagem proativa na identificação e mitigação de riscos é crucial para a proteção da companhia.

Objetivo 4: Manter o bom funcionamento do Canal de Conduta. Assegurar que o Canal de Conduta seja um ambiente seguro e eficaz para o reporte de preocupações, promovendo a cultura de ética.

Programa de Ética e Integridade **Metas**

- Implementar novo método de investigação e assegurar que ele é utilizado para 100% dos casos de alta criticidade.
- Eleger um requisito de selo/certificação e adotar 100% dos requisitos exigidos.
- Revisar as políticas, normas e procedimentos e, em especial, publicar a Norma de Brindes e a Norma de relacionamento com Agentes Públicos.
- Início do monitoramento de conformidade com base no Assessment de Maturidade e CRA.
- Foco na prevenção e compartilhamento de temas críticos.
- 100% de conformidade com prazo e envio de reporting conforme pactuado.
- Encaminhar, ao menos, 2 comunicações de Compliance por trimestre.
- Estar presente em, ao menos, 1 live da Presidente para divulgação do ACX.
- Realizar um Hackathon Ético com alunos.
- Implementação do Programa de Multiplicadores junto aos representantes das Instituições.

Programa de Privacidade e Proteção de Dados

Objetivos

Objetivo 1: Finalização da Implantação do Privacy Tools com foco nos relatórios e diagnósticos de riscos internos. A otimização das ferramentas de privacidade é essencial para uma gestão de riscos mais eficiente e baseada em dados.

Objetivo 2: Revisar as regras de DLP e classificação da informação e avaliar seus riscos associados. A proteção contra vazamento de dados e a correta classificação da informação são pilares para a segurança e privacidade.

Objetivo 3: Elevar incrementalmente o nível da governança de privacidade. Aprimorar a estrutura de governança é fundamental para garantir a sustentabilidade e a eficácia das práticas de privacidade.

Objetivo 4: Manter o atendimento aos requisitos obrigatórios de privacidade e proteção de dados conforme previsão da LGPD. A conformidade regulatória é um compromisso contínuo e inegociável, garantindo a proteção dos dados e a confiança dos stakeholders.



Programa de Privacidade e Proteção de Dados

Metas

- Aprimoramento dos diagnósticos de riscos internos via RoPA, LIAs e RIPDs.
- 100% das áreas mais recorrentes em compartilhamento externo inventariadas e acompanhadas mensalmente.
- DLP implementado em toda a Ânima.
- Aplicação das regras de Classificação da Informação para 2 áreas piloto.
- Revisão de mecanismos de governança em privacidade.
- Implementação de um fluxo otimizado de gestão de terceiros.
- Acompanhamento de riscos de Segurança da Informação de forma estruturada.
- 70% dos sites Ânima com avisos e canais de privacidade atualizados, 100% para os principais.
- Atualização de 100% das normas no Observatório.
- Publicação da norma de Privacy by Design.
- Publicação do Relatório Anual de Maturidade ao final do ano.
- Manutenção e atualização contínua dos canais e avisos de privacidade.



Principais Iniciativas 2025



Manifesto de IA

A Inteligência Artificial representa uma das maiores revoluções tecnológicas de nosso tempo, com o potencial de remodelar fundamentalmente a maneira como aprendemos, ensinamos, trabalhamos e interagimos.

No contexto da educação superior, a IA oferece oportunidades sem precedentes para personalizar a experiência de aprendizagem, adaptar conteúdos às necessidades individuais dos alunos, otimizar processos administrativos, aprimorar a pesquisa científica e desenvolver novas metodologias pedagógicas. Ferramentas de IA podem auxiliar na identificação de lacunas de conhecimento, na oferta de feedback instantâneo e na criação de ambientes de aprendizagem mais inclusivos e eficazes.

Paralelamente, no universo dos negócios, a IA impulsiona a inovação, otimiza operações, aprimora a tomada de decisões estratégicas e abre caminho para novos modelos de negócio e serviços. Desde a análise preditiva até a automação de tarefas complexas, a IA é um motor de competitividade e eficiência. Na Ânima, reconhecemos que a adoção estratégica da IA é crucial para mantermos nossa liderança, oferecermos uma educação de excelência e prepararmos nossos alunos para os desafios de um mercado de trabalho em constante evolução.

Contudo, essa revolução tecnológica não vem sem seus desafios. A rápida evolução da IA levanta questões complexas e urgentes relacionadas à ética, à privacidade, à segurança e ao impacto social. É imperativo que, ao abraçarmos o potencial da IA, o façamos com uma bússola moral e um arcabouço de governança robusto.

Neste cenário, a Ânima realizou, em 2025, 7 reuniões com foco em IA Responsável, com representantes de Compliance, Acadêmico, Jurídico e Tecnologia. O resultado dessas conferências se materializou na escrita e publicação do Manifesto de IA da Ânima.

O Manifesto como Resposta Estratégica da Ânima

Diante deste cenário dinâmico, o Manifesto de Inteligência Artificial da Ânima surge como nossa resposta estratégica e proativa. Mais do que um mero documento, ele é um compromisso público e um guia orientador para o desenvolvimento, a implementação e o uso responsável da IA em todas as nossas operações e iniciativas. Ele reflete a essência dos nossos valores institucionais – ética, inovação, respeito e excelência – e estabelece os princípios fundamentais que nortearão nossa jornada com a IA. Este Manifesto é a materialização de nossa visão de que a tecnologia deve servir à humanidade, potencializando o aprendizado e o desenvolvimento de forma justa, transparente e segura.

A Importância do Manifesto para a Ética

A dimensão ética no uso da IA é central para o nosso Manifesto. Reconhecemos que a tecnologia é um reflexo de quem a cria e a utiliza, e, portanto, é nossa responsabilidade garantir que a IA na Ânima seja desenvolvida e aplicada de maneira a promover o bem-estar e a equidade:

- **Transparência e Responsabilidade no Uso de IA:** O Manifesto exige que os sistemas de IA sejam compreensíveis em seu funcionamento, sempre que possível, e que haja clareza sobre como as decisões são tomadas por algoritmos. Estabelecemos mecanismos de responsabilidade para garantir que haja prestação de contas por quaisquer resultados ou impactos gerados pela IA, assegurando que a intervenção humana seja sempre possível e que a supervisão seja contínua.
- **Combate a Vieses e Discriminação:** Um dos maiores desafios éticos da IA é o risco de perpetuar ou amplificar vieses existentes em dados de treinamento, levando a resultados discriminatórios. Nosso Manifesto estabelece o compromisso de identificar, mitigar e combater ativamente vieses algorítmicos, promovendo a equidade e a inclusão em todas as aplicações de IA, desde a seleção de candidatos até a personalização de conteúdos educacionais.
- **Centralidade Humana e Dignidade:** Acreditamos que a IA deve ser uma ferramenta para aumentar as capacidades humanas, e não para substituí-las ou diminuir a dignidade individual. O Manifesto reafirma a centralidade do ser humano, garantindo que a IA seja utilizada para empoderar alunos, professores e colaboradores, respeitando sua autonomia e promovendo seu desenvolvimento integral. A decisão final e o julgamento crítico devem sempre permanecer com o ser humano.
- **Integridade Acadêmica e Institucional:** A IA apresenta desafios e oportunidades para a integridade acadêmica. O Manifesto aborda a necessidade de garantir que a IA seja utilizada de forma a apoiar a originalidade, a honestidade intelectual e a autenticidade do processo de aprendizagem e avaliação, combatendo o plágio e outras formas de má conduta, ao mesmo tempo em que promove a inovação pedagógica. Ele também salvaguarda a integridade da instituição, protegendo sua reputação e a confiança de seus stakeholders.

A Importância do Manifesto para a Privacidade

A proteção dos dados pessoais é um pilar fundamental da nossa atuação, e o Manifesto de IA reforça esse compromisso no contexto das tecnologias emergentes:

- **Conformidade com LGPD:** O Manifesto reitera nosso compromisso inegociável com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e demais regulamentações aplicáveis. Todas as iniciativas de IA na Ânima serão desenvolvidas e implementadas em estrita conformidade com os princípios da legalidade, finalidade, necessidade, transparência e segurança de dados.
- **Proteção de Dados Pessoais de Alunos, Professores e Colaboradores:** Reconhecemos a sensibilidade dos dados que processamos. O Manifesto estabelece diretrizes rigorosas para a coleta, armazenamento, uso e compartilhamento de dados pessoais por sistemas de IA, garantindo que a privacidade de alunos, professores e colaboradores seja protegida em todas as etapas, desde a concepção até a desativação de um sistema.

- **Governança Participativa de Dados:** Acreditamos que a governança de dados deve ser transparente e envolver os stakeholders relevantes. O Manifesto promove uma abordagem participativa na definição de políticas de dados para IA, assegurando que as decisões sobre o uso de informações pessoais sejam tomadas de forma ética e responsável, com a devida consideração aos direitos dos titulares.
- **Avaliação de Impactos de Privacidade (PIA):** Para garantir a proteção proativa da privacidade, o Manifesto exige a realização de Avaliações de Impacto à Proteção de Dados (DPIA/PIA) para todos os projetos de IA que envolvam o tratamento de dados pessoais. Essa medida preventiva permite identificar e mitigar riscos de privacidade antes que se materializem, assegurando que a inovação não comprometa a segurança e a confidencialidade das informações.

Avaliação de Riscos de IA

A crescente integração da Inteligência Artificial (IA) em nossas operações e processos representa um vetor de inovação e eficiência, mas também exige uma abordagem proativa e rigorosa na gestão de seus riscos inerentes. Reconhecendo essa dualidade, a organização estabeleceu um robusto framework para identificar, avaliar e mitigar os potenciais desafios associados ao uso da IA, garantindo um desenvolvimento e aplicação éticos e responsáveis.

Nosso mapeamento abrangente identificou 17 fatores de risco cruciais, que incluem: impacto no mercado de trabalho, proteção de dados e segurança, confiabilidade e integridade de dados, vieses e discriminação algorítmica, gestão de fornecedores, transparência e explicabilidade, gerenciamento de riscos, conformidade legal, impacto na autonomia humana, letramento digital, integridade acadêmica, impacto ambiental, erro humano, exclusão digital, redução de interação humana, padronização excessiva, desinformação e resistência à mudança. Essa análise detalhada nos permite ter uma visão holística dos desafios que a IA pode apresentar.



Para avaliar sistematicamente esses riscos, empregamos uma metodologia estruturada que se inicia com a contextualização de cada sistema de IA. Em seguida, realizamos uma avaliação aprofundada dos 17 fatores de risco mapeados, culminando no cálculo do Risco Inerente (Probabilidade x Impacto). Identificamos os controles existentes para mitigar esses riscos e, posteriormente, calculamos o Risco Residual. Todos os riscos são então classificados em uma matriz de riscos (Baixo, Médio, Alto, Crítico) e integrados a um ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act) para o desenvolvimento e acompanhamento contínuo de planos de ação.

Este processo é fundamental para assegurar a conformidade com a legislação vigente, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o Projeto de Lei 2338/2023, que visa regulamentar a IA no Brasil. Nosso compromisso é com a gestão proativa e contínua dos riscos de IA, garantindo que a inovação seja sempre acompanhada de responsabilidade, ética e segurança, protegendo nossos stakeholders e fortalecendo a confiança em nossas soluções tecnológicas.

No total, até o momento, foram avaliadas 5 sistemas de IA, conforme esquema abaixo.

IAs Analisadas

- Ulife Prep - Análise preditiva de performance
- IARA Copilot - Assistência em tempo real
- IARA Entrevista - Automação de processos
- IARA Skills - Avaliação de competências
- Studio Sintechtica - Em avaliação

Classificação de Risco

Os sistemas foram categorizados em três níveis distintos conforme Manifesto de IA, e conforme metodologia própria de análise.

- Baixo Risco: todos os sistemas são qualificados para baixo risco conforme nossa metodologia interna, com potencial de elevação de risco a partir da publicação do marco regulatório.

Avançando na Governança de IA: A Constituição da Comissão de Governança em IA

Para consolidar e operacionalizar nosso compromisso com a IA responsável, o próximo passo estratégico e natural é a constituição formal de uma Comissão de Governança em Inteligência Artificial. Este colegiado será o pilar central para a supervisão e direcionamento estratégico do uso de IA em toda a organização.

Sua composição será intrinsecamente multidisciplinar, reunindo líderes e especialistas de áreas-chave como Compliance, Jurídico, Tecnologia da Informação, Acadêmico e Negócios. Essa diversidade de perspectivas é crucial para garantir uma avaliação holística dos impactos da IA, desde aspectos éticos e legais até operacionais e pedagógicos.

As atribuições e responsabilidades principais da Comissão incluirão:

- Definir e aprovar políticas e diretrizes internas para o desenvolvimento e uso de sistemas de IA.
- Supervisionar a aplicação da metodologia de análise de riscos de IA em todos os projetos.
- Avaliar e mitigar riscos identificados, garantindo a implementação de controles adequados.
- Promover a cultura de IA responsável e ética em toda a comunidade.
- Assegurar a conformidade contínua com as regulamentações vigentes e futuras.

Benefícios Estratégicos e Compromisso com o Futuro

A implementação dessa estrutura de governança de IA trará benefícios estratégicos inestimáveis para a Ânima. Permitirá uma gestão proativa de riscos, transformando potenciais ameaças em oportunidades de aprimoramento. Reforçará nossa conformidade regulatória, protegendo a instituição de sanções e fortalecendo nossa reputação. Acima de tudo, consolidará a confiança de nossos stakeholders – alunos, colaboradores, parceiros e sociedade – na forma como utilizamos a tecnologia.

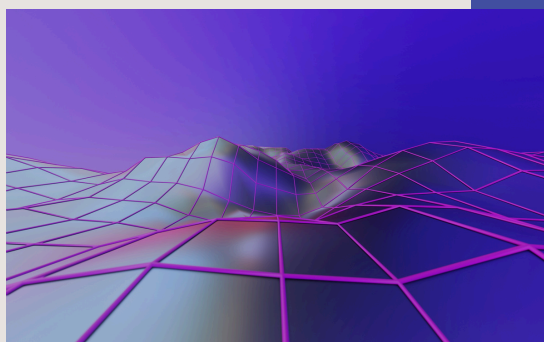
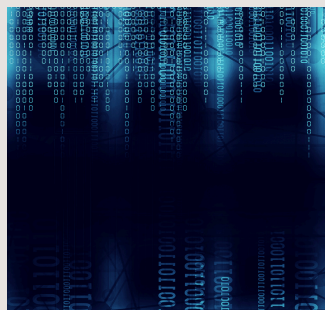
Ao abraçar a governança de IA, a Ânima reafirma seu compromisso com a inovação responsável e a construção de uma cultura de integridade que permeia todas as nossas ações, garantindo que a IA seja uma força para o bem, alinhada aos nossos valores e à nossa missão educacional.

Monitoramento *de Riscos de SI*

A crescente digitalização de nossas operações e a centralidade dos dados em nosso modelo de negócio reforçam a interdependência intrínseca entre a segurança cibernética e a privacidade da informação.

Em um cenário de ameaças cada vez mais sofisticadas, a proteção dos ativos digitais e, em especial, dos dados pessoais, tornou-se um pilar inegociável para a sustentabilidade e a reputação de nossa organização.

Nesse contexto, apresentamos a avaliação de riscos cibernéticos realizada com base nos CIS Controls (Center for Internet Security Controls), um framework globalmente reconhecido por sua eficácia na identificação e mitigação das ameaças mais prevalentes. Esta iniciativa não apenas fortalece nossa postura de segurança, mas também capacita o time de Privacidade a monitorar e gerenciar proativamente os riscos que impactam diretamente a proteção de dados, garantindo a conformidade regulatória e a confiança de nossos stakeholders.



O time de Privacidade, com sua expertise em LGPD e governança de dados, desempenha um papel crucial na interpretação desses riscos sob a ótica da proteção dos titulares, assegurando que as medidas de segurança implementadas sejam eficazes na salvaguarda da privacidade.

Metodologia de Avaliação

Nossa abordagem metodológica para a avaliação de riscos cibernéticos foi estruturada para oferecer uma análise abrangente e detalhada. O processo envolveu a avaliação sistemática dos 18 CIS Controls, que cobrem desde o inventário de ativos de hardware e software até a gestão de vulnerabilidades, resposta a incidentes e recuperação de dados. Para cada controle, realizamos um mapeamento minucioso das práticas e tecnologias atualmente em vigor na organização.

A maturidade de cada controle foi classificada em uma escala de 1 a 5, onde 1 indica um nível inicial ou inexistente de implementação e 5 representa um controle otimizado e totalmente integrado. Esta classificação permitiu identificar com clareza os gaps existentes e as oportunidades de aprimoramento, direcionando nossos esforços para as áreas de maior impacto e vulnerabilidade. A metodologia assegura um rigor técnico que permite uma visão precisa de nossa postura de segurança.

Resultados da Avaliação

A avaliação revelou um posicionamento geral que reflete o compromisso contínuo da organização com a segurança da informação, mas também apontou áreas estratégicas para investimento e aprimoramento. Identificamos controles com níveis de maturidade sólidos, demonstrando a eficácia de investimentos anteriores e a dedicação de nossas equipes. Contudo, a análise também destacou áreas críticas onde a maturidade ainda precisa ser elevada para enfrentar o cenário de ameaças em constante evolução.

Os resultados foram consolidados em um panorama que detalha o status de cada um dos 18 CIS Controls, permitindo uma visualização clara de onde estamos e para onde precisamos ir. Os progressos alcançados em determinados controles são um testemunho do trabalho árduo e da colaboração interdepartamental, enquanto as áreas identificadas como críticas servem como um roteiro para as próximas etapas de fortalecimento de nossa infraestrutura e processos de segurança.

Plano de Ação e Próximos Passos

Com base nos resultados da avaliação, foi elaborado um plano de ação robusto e priorizado. Este plano detalha a implementação de medidas corretivas e preventivas para elevar a maturidade dos controles identificados como críticos. A priorização foi definida considerando o impacto potencial dos riscos e a viabilidade de implementação das soluções.

O cronograma de implementação estabelece prazos claros e responsabilidades definidas para cada iniciativa, garantindo que as ações sejam executadas de forma eficiente e coordenada. Além disso, este plano de ação está intrinsecamente integrado aos programas de compliance existentes, assegurando que as melhorias em segurança cibernética contribuam diretamente para o fortalecimento de nossa governança de dados e conformidade regulatória, especialmente no que tange à LGPD.

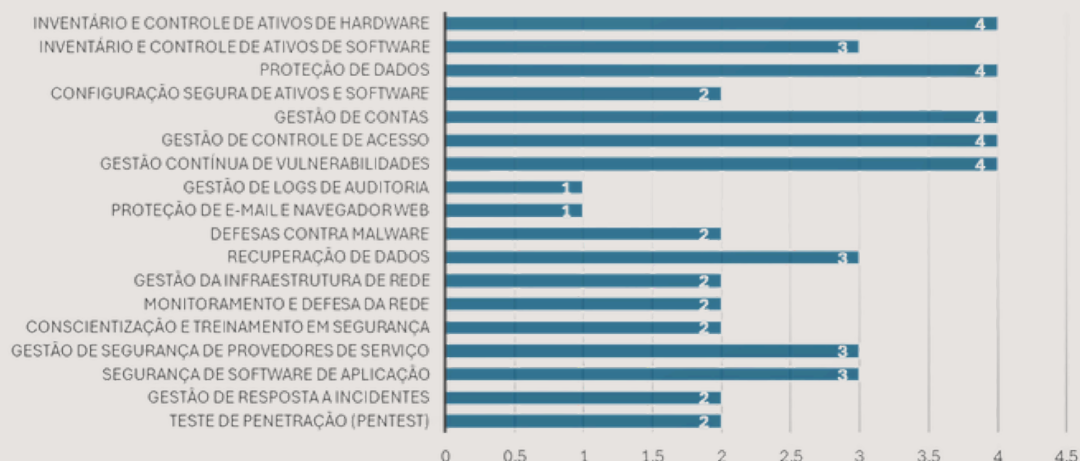
Benefícios Estratégicos

A adoção e o acompanhamento contínuo dos CIS Controls, em colaboração estreita com o time de Privacidade, geram benefícios estratégicos multifacetados para a organização. Primeiramente, reforça significativamente a proteção de dados pessoais, um ativo inestimável e uma responsabilidade fundamental. Em segundo lugar, garante a conformidade com a LGPD e outras regulamentações de privacidade, mitigando riscos legais e reputacionais.

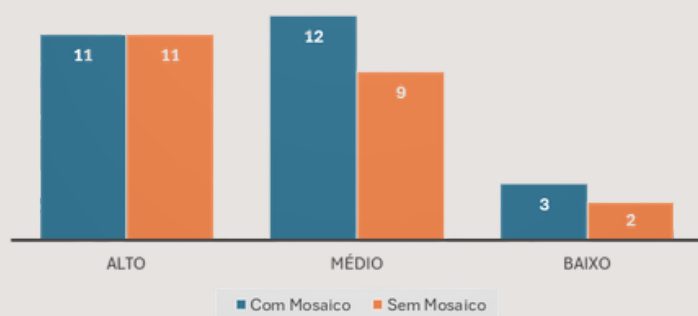
Adicionalmente, esta abordagem resulta em uma redução substancial dos riscos de segurança cibernética, protegendo a integridade de nossas operações e a continuidade dos negócios. Por fim, e talvez o mais importante, fortalece a confiança de nossos stakeholders — clientes, colaboradores, parceiros e reguladores — ao demonstrar um compromisso inabalável com a segurança e a privacidade da informação. Este trabalho é um investimento estratégico na resiliência e no futuro de nossa organização.

Visão Geral dos fatores de Riscos mapeados tendo como base o framework CIS Controls

CIS Controls x Quantidade de Fator de Risco mapeado



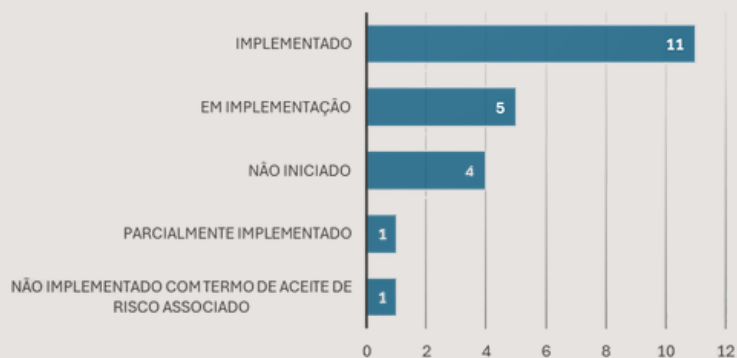
Classificação dos Fatores de Risco



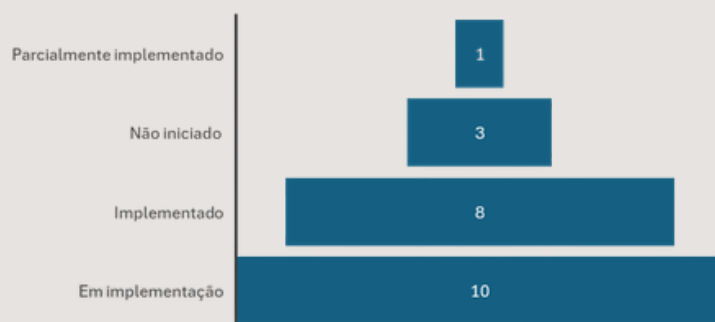
A Vice-Presidência de Tecnologia e Mindset Digital está liderando o Projeto Mosaico, uma iniciativa estratégica fundamental para o aumento da maturidade do nosso ambiente e processos. Este projeto visa a mitigação e o endereçamento de múltiplos fatores de risco críticos.

Para uma compreensão detalhada, apresentamos ao lado uma visão consolidada desses fatores de risco, classificados por sua criticidade.

Fatores de Risco sem Projeto no Mosaico



Status de Implementação dos Fatores de Alto Risco



Em relação aos Fatores de Risco identificados que não possuem vínculo direto com projetos específicos do programa Mosaico, informamos que 11 deles já foram mitigados. Os demais fatores de risco nessa categoria estão planejados para serem endereçados ao longo do ano de 2026.

Adicionalmente, foram registrados 22 Fatores de Risco classificados como de Alta Criticidade. Destes, 86% já se encontram com as ações de mitigação implementadas ou estão em processo avançado de implementação.

Atualização do RoPA

A gestão de dados pessoais transcendeu a esfera meramente operacional para se consolidar como um pilar estratégico fundamental para a reputação, a confiança e a sustentabilidade de qualquer organização.

Neste contexto, o Registro das Operações de Tratamento de Dados Pessoais (RoPA - Record of Processing Activities) emerge como um instrumento indispensável, não apenas para a conformidade regulatória, mas como uma ferramenta vital de governança e gestão de riscos.

A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) estabelece claramente a obrigatoriedade e a importância do RoPA. O Art. 37 exige que o controlador e o operador mantenham registro das operações de tratamento de dados pessoais que realizarem, especialmente quando baseado no legítimo interesse.



Para além da exigência legal, o RoPA é uma ferramenta estratégica que permite à organização:

- **Demonstrar Accountability:** Provar a conformidade com a LGPD às autoridades e aos titulares.
- **Gerenciar Riscos:** Identificar, avaliar e mitigar proativamente os riscos associados ao tratamento de dados.
- **Fomentar a Transparência:** Promover uma cultura de clareza sobre como os dados são utilizados.
- **Otimizar Processos:** Compreender o fluxo de dados e identificar oportunidades de melhoria e eficiência.

O Inventário de Dados da VP de Vendas e Marketing: Um Foco Estratégico em 2025

Em 2025, priorizamos a atualização e aprofundamento do inventário de dados da Vice-Presidência de Vendas e Marketing, uma área que, por sua natureza, lida com um volume significativo e diversificado de dados pessoais, representando um ponto de atenção estratégico para a privacidade. Nossa metodologia de inventário seguiu um rigoroso processo de diagnóstico, mapeamento e validação, garantindo uma visão abrangente das operações de tratamento.

Neste mapeamento, identificamos categorias críticas de dados, como informações de contato, dados sensíveis e comportamentais, informações financeiras, dentre outras, essenciais para a personalização e efetividade das estratégias de vendas e marketing.

O Desafio do Legítimo Interesse como Base Legal Majoritária

Um dos achados mais relevantes e que demanda atenção imediata é a identificação do Legítimo Interesse como a base legal majoritária para diversas operações de tratamento de dados na VP de Vendas e Marketing. Embora seja uma base legal válida e flexível, sua utilização exige um rigoroso Teste de Legítimo Interesse (LIA - Legitimate Interest Assessment), que demonstre o equilíbrio entre os interesses legítimos da organização e os direitos e liberdades fundamentais dos titulares.

As implicações de uma dependência excessiva ou mal fundamentada no Legítimo Interesse são significativas:

- **Maior Ônus da Prova:** A organização deve ser capaz de comprovar a legitimidade e a necessidade do tratamento, bem como a ausência de impacto desproporcional aos titulares.
- **Risco de Questionamento:** A ausência de um LIA robusto ou a falha em demonstrar o equilíbrio pode levar a questionamentos por parte dos titulares e da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD).
- **Potencial para Sanções:** A inadequação da base legal é uma das principais causas de não conformidade e pode resultar em sanções.

Além do desafio do Legítimo Interesse, a análise na VP de Vendas e Marketing revelou riscos específicos que exigem atenção como, por exemplo, o compartilhamento de dados pessoais com fornecedores variados, para diversas finalidades; uso de IA no atendimento ao candidato; processamento em larga escala; coleta de dados pessoais sensíveis para finalidades regulatórias e coleta de dados de adolescentes.

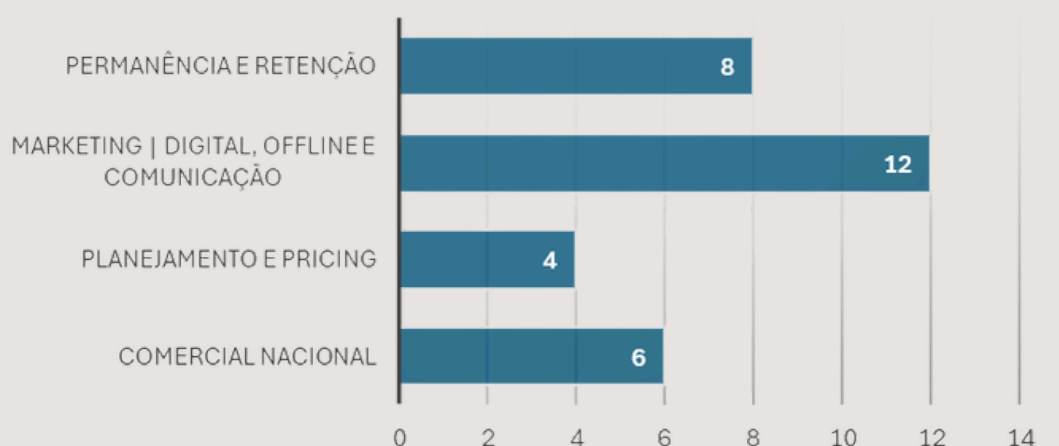
Para endereçar esses pontos, utilizamos um framework de avaliação de riscos internos que permite identificar, analisar, avaliar e tratar os riscos de privacidade de forma sistemática, integrando-os à nossa gestão de riscos corporativos.

Diante deste cenário, os próximos passos incluem a emissão periódica de LIAs, PDCAs para mitigação de riscos específicos e monitoramento contínuo junto ao time de operação.

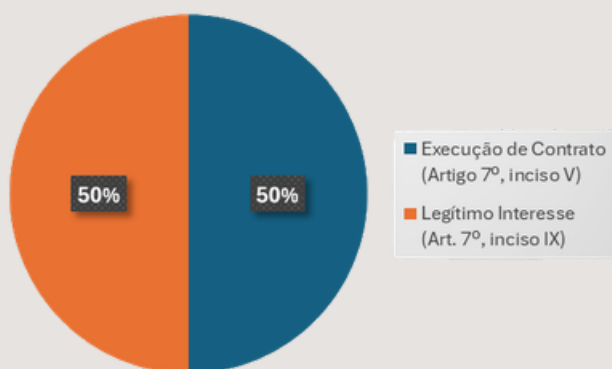
Estas ações fazem parte de um roadmap integrado de privacidade 2025-2027, que prevê a expansão do inventário para outras VPs, além de um processo de monitoramento contínuo, consolidando uma cultura de proteção de dados em toda a organização.

O RoPA e o inventário de dados não são apenas documentos, mas a materialização do nosso compromisso com a proteção dos dados pessoais, a ética e a inovação responsável. Eles são a base para construirmos um ambiente digital seguro e confiável para nossos colaboradores, clientes e parceiros.

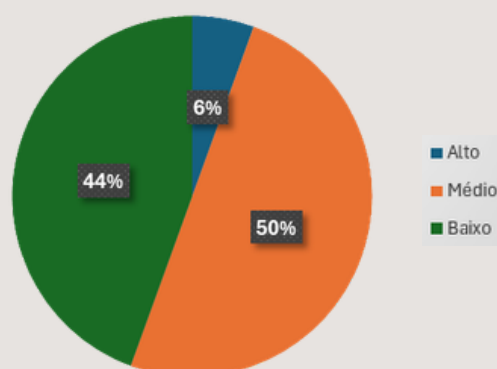
Processos Macro envolvendo Dados Pessoais



Base Legal



Risco da Atividade



O mapeamento de atividades de tratamento de dados pessoais na Vice-Presidência de Marketing e Vendas resultou na identificação de 30 processos. Estes foram submetidos às respectivas áreas para validação, com 18 atividades recebendo o retorno necessário. As atividades restantes, que não tiveram sua avaliação de risco concluída em 2025, serão priorizadas para análise em 2026.

É relevante mencionar a ausência de participação de duas áreas no processo de 2025. Para o exercício de 2026, a iniciativa de engajamento será retomada com as lideranças destas áreas, visando assegurar a plena realização do mapeamento.

Programa Pro-Ética

O Programa Pro-Ética, uma iniciativa de grande relevância do Instituto Ethos em parceria com a Controladoria-Geral da União (CGU), é um instrumento fundamental para fomentar a integridade e a ética no setor privado brasileiro.

É Seu objetivo principal é reconhecer e incentivar empresas que demonstram um comprometimento genuíno com a prevenção e o combate à corrupção, promovendo uma cultura organizacional íntegra e transparente. Para uma organização educacional como a Ânima, a adesão e o reconhecimento por um programa como o Pro-Ética são de suma importância, pois validam publicamente nosso papel como formadores de cidadãos éticos e responsáveis, além de consolidar nossa reputação junto à comunidade acadêmica e à sociedade.



Nosso Programa de Compliance foi concebido com uma filosofia que transcende a mera conformidade legal. Na Ânima, entendemos que a ética não pode ser reduzida à estrita conformidade ou seguir regras. Pelo contrário, nosso programa é profundamente humanizado e culturalmente integrado, buscando ressoar com os valores educacionais que nos movem.

Priorizamos a centralidade humana, o diálogo contínuo e a escuta ativa, garantindo que as políticas e diretrizes de compliance sejam compreendidas, internalizadas e vivenciadas por cada membro da nossa comunidade. Acreditamos que a integridade floresce quando há engajamento genuíno e um senso compartilhado de responsabilidade, e não apenas por imposição.

Por Que o Selo Pro-Ética é Importante

A busca pelo selo Pro-Ética, ainda considerando a natureza intrínseca do nosso programa, é estratégica e multifacetada:

- **Reconhecimento Externo de Excelência:** O selo Pro-Ética é um atestado público de que nossas práticas de compliance estão alinhadas com os mais altos padrões de integridade.
- **Diferencial Competitivo:** Em um mercado cada vez mais exigente, a certificação nos posiciona como uma instituição de referência em ética e governança.
- **Confiança de Stakeholders:** Fortalece a confiança de alunos, pais, parceiros, investidores e da sociedade em geral, demonstrando nosso compromisso com a transparência e a conduta ética.
- **Atração e Retenção de Talentos:** Profissionais buscam organizações com forte cultura de integridade, e o selo Pro-Ética é um atrativo para os melhores talentos.
- **Conformidade Regulatória:** Embora nosso programa vá além do legal, o reconhecimento externo valida nossa robustez frente às exigências regulatórias.
- **Impacto Social e Reputacional:** Contribui para a construção de uma imagem positiva e duradoura, reforçando nosso papel social como agente de transformação

Na Ânima, a humanidade e a excelência não são contraditórios; são complementares. Nossa abordagem, que valoriza o diálogo e a cultura, é precisamente o que nos permite alcançar um nível de excelência em compliance que vai além da formalidade. Por exemplo, a forma como conduzimos nossos treinamentos, focando em dilemas éticos reais e discussões abertas, ou como gerenciamos nosso Canal de Conduta, garantindo acolhimento e imparcialidade, são exemplos de práticas que combinam a sensibilidade humana com a eficácia de um programa robusto. Este diferencial competitivo nos permite não apenas cumprir as regras, mas inspirar a integridade em cada interação, consolidando uma cultura ética que é verdadeiramente vivida.

A submissão ao Pro-Ética é mais um passo em nossa jornada de aprimoramento contínuo. Ela reflete nosso compromisso inabalável com uma integridade autêntica, que permeia todas as nossas ações e decisões.

O Pro-Ética, que se baseia em um questionário de autoavaliação detalhado, tem como objetivo principal avaliar a maturidade e a efetividade dos programas de integridade das empresas participantes. A análise abrange dez áreas temáticas e somente empresas que alcancem a pontuação mínima exigida — 70% na pontuação total e 45% em cada área — são aprovadas e incluídas na Lista de Empresas Pró-Ética.

Normalmente, o escopo para análise das evidências no Pró-Ética é de 24 meses. Na edição 2025/2026, o escopo foi de 29 meses. Ou seja, as evidências apresentadas para esta edição deverão avaliar o programa de integridade e as ações realizadas no período de novembro de 2022 até março de 2025.

Para a edição 2025-2026, o Formulário de Perfil foi substancialmente ampliado, passando de 79 para 108 questões. Essa revisão representa um aumento de 29 solicitações em comparação com a edição de 2022, visando aprofundar a coleta de informações e a avaliação de conformidade.

Até a data de publicação deste relatório, 30 de Março de 2026, o relatório final referente à avaliação do Pro-Ética ainda não havia sido recebido.

Compliance Risk Assessment

O CRA emerge como uma ferramenta indispensável do pilar de gestão de riscos, fornecendo uma visão clara e proativa dos desafios e oportunidades no ambiente regulatório e ético.

Em um cenário corporativo cada vez mais complexo e interconectado, a Avaliação de Riscos de Compliance (CRA) transcende a mera taxonomia de ameaças regulatórias. Para a nossa organização, o CRA é a lente através da qual examinamos a arquitetura comportamental que sustenta – ou desafia – a nossa integridade. Não se trata apenas de identificar onde as regras podem ser quebradas, mas de compreender por que as pessoas tomam as decisões que tomam, e como podemos moldar um ambiente onde a escolha ética seja a mais natural e incentivada. Este é o cerne da essência do nosso Programa de Compliance, em que a eficácia reside na compreensão profunda dos fatores humanos e culturais.



Nossa abordagem ao CRA vai muito além de um checklist regulatório. Ela se aprofunda na dinâmica humana da organização, buscando desvendar a "ilusão de controle" que frequentemente mascara a distância entre o "compliance no papel" e o "compliance no comportamento real". Reconhecemos que políticas e procedimentos robustos são fundamentais, mas sua verdadeira força reside na sua internalização e vivência diária por cada indivíduo. É por isso que nosso CRA é um exercício contínuo de escuta ativa, análise contextual e diagnóstico cultural, projetado para revelar as nuances que os modelos tradicionais frequentemente ignoram.

Nossa estratégia de CRA foi concebida para oferecer uma compreensão multifacetada dos riscos de compliance, combinando a percepção da base operacional com a expertise técnica especializada. Esta abordagem dual permite-nos identificar não apenas onde os riscos residem, mas, crucialmente, por que eles persistem e como a cultura organizacional os influencia.

O primeiro pilar desta metodologia é o CRA Geral, um questionário abrangente direcionado a todos os colaboradores da organização. Seu objetivo primordial é diagnosticar a maturidade do programa de integridade a partir da percepção daqueles que vivenciam o dia a dia da empresa.

Este instrumento é estruturado em sete seções temáticas cuidadosamente elaboradas para cobrir os pilares essenciais de uma cultura ética: a Cultura de Integridade e o Conhecimento do Código de Conduta, avaliando a familiaridade e a internalização dos nossos valores; o Compromisso com as Pessoas, abordando temas críticos como Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI), assédio e respeito no ambiente de trabalho; o Compromisso com os Negócios, que explora a gestão de conflitos de interesse e a prevenção à corrupção; o Compromisso com os Ativos, focado na proteção de dados, propriedade intelectual e recursos da empresa; os Meios de Manifestação, que medem a confiança nos canais de denúncia e a percepção de não retaliação; a Percepção de Riscos e Controles, que solicita a avaliação de riscos específicos de integridade, corrupção e proteção de dados pessoais (PPD); e, por fim, uma Avaliação Geral e Oportunidades de Melhoria, que convida à reflexão sobre o aprimoramento contínuo.

O segundo instrumento, focado em público restrito, particularmente, jurídico e regulatório, tem como objetivo avaliar a robustez de controles anticorrupção, due diligence de terceiros, lacunas regulatórias, cenários de alto risco (MEC, Saúde, relacionamento governamental).

A metodologia de pontuação dos questionários emprega uma Escala Likert de 1 a 5, permitindo graduar o nível de concordância ou discordância dos respondentes, e integra a tríade de avaliação de riscos – Probabilidade, Impacto e Eficácia dos Controles – para cada risco identificado. Além disso, a inclusão de campos abertos é fundamental para coletar contexto qualitativo e exemplos práticos, enriquecendo a análise com narrativas e percepções que os dados quantitativos por si só não revelariam.

A sinergia entre esses dois instrumentos confere à nossa metodologia uma força analítica inigualável, elevando a avaliação de riscos a um patamar estratégico. Primeiramente, a triangulação de perspectivas é um de seus maiores trunfos. Ao confrontar a realidade comportamental percebida pelos colaboradores com a análise técnica do time jurídico, somos capazes de identificar o gap entre a norma e a prática. Não se trata apenas de saber o que as políticas dizem, mas de entender como elas são vivenciadas e aplicadas no dia a dia, revelando as verdadeiras lacunas entre o "compliance no papel" e o "compliance no comportamento real".

Em segundo lugar, a metodologia emprega uma arquitetura psicológica inteligente. As perguntas são formuladas para ir além do mero conhecimento, buscando a percepção dos respondentes, o que é crucial para revelar a cultura real da organização. Ao invés de questionar se uma política existe, perguntamos se ela é eficaz, se é respeitada, se gera confiança. Essa abordagem nos permite desvendar as nuances comportamentais e os fatores psicológicos que influenciam as decisões éticas.

A riqueza dos dados coletados por meio desta metodologia integrada nos permitirá extrair uma série de achados analíticos de alto valor estratégico, que serão fundamentais para aprimorar nosso programa de compliance e fortalecer nossa cultura de integridade.

A pontuação dos riscos identificados no Corporate Risk Assessment (CRA) é calculada através de uma Matriz de Risco 5x5, que avalia a Probabilidade de ocorrência de um evento de risco e o Impacto que este evento causaria à organização. Esta metodologia permite uma classificação objetiva e comparável dos riscos, direcionando a alocação de recursos e a priorização das ações de mitigação.

A escala utilizada para cada dimensão é a seguinte:

Escala de Probabilidade:

1 = Muito Baixa (Extremamente improvável de ocorrer)

2 = Baixa (Improvável de ocorrer)

3 = Média (Pode ocorrer ocasionalmente)

4 = Alta (Provável de ocorrer)

5 = Muito Alta (Quase certo de ocorrer)

Escala de Impacto:

1 = Muito Baixo (Impacto insignificante ou facilmente gerenciável)

2 = Baixo (Impacto menor, com consequências limitadas)

3 = Médio (Impacto moderado, com consequências perceptíveis)

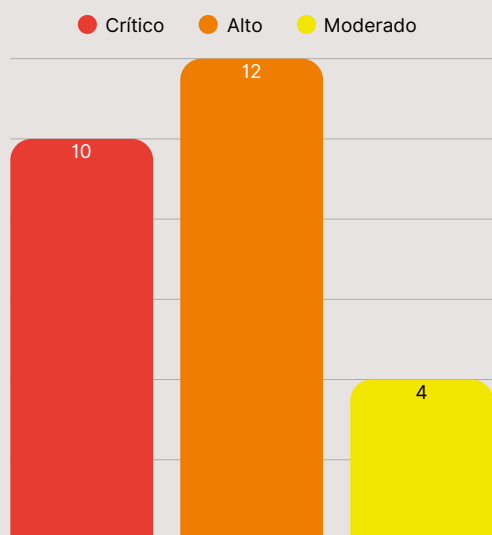
4 = Alto (Impacto significativo, com consequências graves)

5 = Crítico (Impacto severo, com consequências catastróficas ou existenciais)

A PONTUAÇÃO FINAL de cada risco é obtida pela multiplicação dos valores atribuídos à Probabilidade e ao Impacto (Probabilidade x Impacto). Esta pontuação varia de 1 (1x1) a 25 (5x5), permitindo uma hierarquização clara dos riscos.

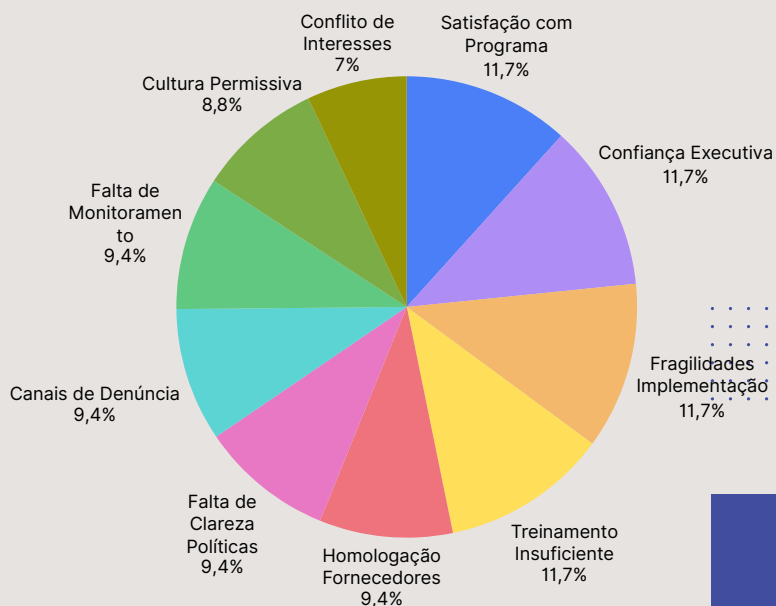
A análise aprofundada da Matriz de Riscos do Compliance Risk Assessment (CRA), em conjunto com o Código de Conduta da organização, proporcionou um diagnóstico abrangente e valioso sobre a saúde do nosso programa de compliance. Este levantamento técnico identificou áreas que, embora demandem atenção prioritária, representam significativas oportunidades de aprimoramento e fortalecimento da nossa estrutura de governança. Os resultados não apontam falhas, mas sim caminhos claros para otimizar a eficácia das nossas políticas e procedimentos, transformando desafios em alavancas para uma cultura de integridade ainda mais robusta e resiliente.

Distribuição de Riscos por Nível



84,7% dos riscos (22 de 26) são Críticos ou Altos, indicando necessidade de ação imediata.

Top 10 Riscos Críticos - Pontuação



É fundamental reconhecer que a realização de um CRA detalhado e a subsequente identificação de riscos são, em si, um sinal de maturidade organizacional e um compromisso proativo com a melhoria contínua. Longe de ser um indicativo de fragilidade, este processo demonstra a capacidade da empresa de autoavaliar-se e de investir estrategicamente na resiliência de suas operações. As ações propostas, portanto, não são meras correções, mas sim um investimento estratégico que visa solidificar nossa reputação, proteger nossos ativos e garantir a sustentabilidade a longo prazo, alinhando-nos às melhores práticas de mercado e às expectativas de nossos stakeholders.

Com base neste diagnóstico construtivo, os próximos passos serão pautados por uma abordagem gradual e colaborativa. A implementação das ações recomendadas envolverá parcerias estratégicas entre as diversas áreas da organização, garantindo que as soluções sejam integradas e eficazes. Estabeleceremos um ciclo contínuo de monitoramento e avaliação, permitindo ajustes em tempo real e a adaptação do nosso programa de compliance às dinâmicas do ambiente de negócios. Este é um compromisso coletivo que visa não apenas mitigar riscos, mas também fomentar uma cultura organizacional onde a ética e a integridade são valores intrínsecos a cada decisão e ação.

A tabela a seguir detalha os 10 riscos mais críticos identificados no CRA, apresentando sua pontuação, a classificação de probabilidade e impacto, o pilar ao qual pertencem e uma descrição concisa do que foi medido para cada um.

Ranking	Risco	Probabilidade	Impacto	Pontuação Final	Formulário	Descrição
1	Satisfação Geral com Programa	Alta (4)	Crítico (5)	20	CRA Geral	Percepção dos colaboradores sobre a efetividade e relevância do programa de compliance.
2	Confiança da Liderança Executiva	Alta (4)	Crítico (5)	20	CRA Geral	Alinhamento e comprometimento da alta liderança com os princípios e práticas do programa.
3	Fragilidades no Programa de Integridade	Alta (4)	Crítico (5)	20	CRA Anticorrupção	Robustez e efetividade das políticas e procedimentos de integridade existentes.
4	Engajamento em Feedback Aberto	Alta (4)	Alto (4)	16	CRA Geral	Disposição dos colaboradores em fornecer feedback crítico e construtivo sobre o ambiente de trabalho e o programa.

Ranking	Risco	Probabilidade	Impacto	Pontuação Final	Formulário	Descrição
5	Implementação de Melhorias	Alta (4)	Alto (4)	16	CRA Geral	Capacidade da organização em implementar melhorias e correções identificadas em processos e políticas.
6	Clareza sobre Assédio Institucional	Alta (4)	Alto (4)	16	CRA Geral	Entendimento dos colaboradores sobre o que constitui assédio institucional e os canais para denúncia.
7	Conflito de Interesses Não Identificados	Alta (4)	Alto (4)	16	CRA Anticorrupção	Capacidade da organização em identificar, gerenciar e mitigar potenciais conflitos de interesse.

Ranking	Risco	Probabilidade	Impacto	Pontuação Final	Formulário	Descrição
8	Treinamento e Conscientização Insuficientes	Alta (4)	Alto (4)	16	CRA Anticorrupção	Cobertura, frequência e efetividade dos treinamentos e ações de conscientização sobre anticorrupção.
9	Identificação e Tratamento de Riscos de Integridade	Alta (4)	Alto (4)	16	CRA Anticorrupção	Capacidade da organização em identificar, avaliar e tratar proativamente os riscos de integridade.
10	Processos de Homologação de Fornecedores Ineficazes	Alta (4)	Alto (4)	16	CRA Anticorrupção	Robustez e efetividade dos processos de Due Diligence e homologação de fornecedores e terceiros.

Conscientização *Treinamentos*

A conscientização e o treinamento contínuos são pilares fundamentais para a sustentabilidade e eficácia do nosso Programa de Compliance.

Em 2025, reafirmamos nosso compromisso com a construção de uma cultura de integridade robusta, alinhada aos objetivos estratégicos de mitigar riscos, promover a ética e garantir a conformidade regulatória em todas as nossas operações.

Este relatório detalha os esforços empreendidos no ano de 2025 para educar e engajar nossa comunidade, fortalecendo a compreensão e a aplicação de nossos princípios éticos e políticas internas.



A construção do programa de conscientização de 2025 baseou-se em uma metodologia robusta e adaptável, visando maximizar o engajamento e a retenção do conhecimento. A abordagem incluiu:

- **Modalidades Diversificadas:** Utilização de formatos como sessões online via Microsoft Teams, treinamentos presenciais em unidades estratégicas além dos módulos ECOA e gamificação.
- **Públicos-Alvo Segmentados:** Os treinamentos foram desenhados para atender às necessidades específicas de cada grupo.
- **Temas Abrangentes:** A pauta de conscientização cobriu um espectro completo de tópicos essenciais, incluindo o Código de Ética e Conduta, políticas de Combate ao Assédio Moral e Sexual, diretrizes Anticorrupção, princípios de Privacidade e Proteção de Dados (LGPD), e a importância do Canal de Conduta.

Disponibilizamos uma série de cursos online na plataforma ECOA, garantindo acesso contínuo e flexível a conteúdos essenciais de compliance para todos os colaboradores, de forma assíncrona e de ciclos anuais obrigatórios.

- Privacidade e Proteção de Dados (LGPD)
 - Lançamento: 8 de outubro de 2021
 - Conteúdo: Capacitar educadores, educadoras e colaboradores da Ânima a compreender e aplicar os princípios e diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) em suas atividades cotidianas, garantindo a conformidade e fortalecendo a cultura de privacidade na instituição.
- DLP (Data Loss Prevention)
 - Lançamento: 26 de agosto de 2024
 - Conteúdo: Definição de DLP e sua importância para a segurança organizacional. Identificação de compartilhamento atípico (não autorizado). Exemplos práticos: envio para emails pessoais, terceiros sem contrato, ferramentas não validadas (WhatsApp, Telegram, Dropbox, Google Drive)
- Opt-out ou Descadastramento de Comunicações
 - Lançamento: 26 de agosto de 2024
 - Conteúdo: Definição de opt-out e canais aplicáveis (email, SMS, push, ligações). Explicar o direito do consumidor de interromper recebimento de mensagens de marketing.
- Incidentes de Segurança envolvendo Dados Pessoais
 - Lançamento: 26 de agosto de 2024
 - Conteúdo: Orientar colaboradores sobre como identificar e reportar incidentes de dados pessoais.
- Gestão de Terceiros em Privacidade e Proteção de Dados
 - Lançamento: 26 de agosto de 2024
 - Conteúdo: Orientar sobre riscos de compartilhamento de dados com fornecedores e melhores práticas.
- Privacidade e Proteção de Dados na Saúde Digital
 - Lançamento: 26 de agosto de 2024
 - Conteúdo: Treinar profissionais de saúde sobre LGPD, dados sensíveis e conformidade.
- Privacy by Design ou Privacidade desde a Concepção
 - Lançamento: 26 de agosto de 2024
 - Conteúdo: Integrar proteção de dados desde a concepção de processos, sistemas e produtos, garantindo conformidade proativa com LGPD.

- Código de Conduta e Ética
 - Lançamento: 25 de setembro de 2024
 - Conteúdo: Abrange a definição e importância do código, a aplicação prática de princípios éticos, a prevenção de condutas inadequadas (incluindo assédio moral e sexual), e os canais de apoio e denúncia disponíveis.
- Combate ao Assédio
 - Lançamento: 29 de agosto de 2023
 - Conteúdo: Foca na definição de assédio (moral e sexual), suas manifestações, os canais de denúncia, estatísticas relevantes do TST, e estudos de caso interativos para fixação do aprendizado.
- Combate à Corrupção
 - Lançamento: 29 de agosto de 2023
 - Conteúdo: Aborda a prevenção de atos ilícitos, exemplos de corrupção, métodos práticos de combate, os riscos específicos da Ânima, diretrizes para doações e patrocínios, e as iniciativas anticorrupção da companhia.

Particularmente, em 2025, realizamos, ainda, os seguintes treinamentos síncronos, nas modalidades online, presencial e híbrida:

- 27/01/2025: USJT - Contact Center BKO - Canal de conduta e políticas de assédio moral e sexual
- 18/02/2025: UNA Pouso Alegre - Coordenação - Canal de conduta, Proteção dos ativos e políticas de assédio moral e sexual
- 24/02/2025: Financeiro Inspirali - Canal de conduta, conflito de interesses e políticas de assédio moral e sexual
- 04/04/2025: USJT - Nacional Comercial - Canal de conduta, políticas de assédio e privacidade
- 11/04/2025: Ânima - Recrutamento e Seleção - Canal de conduta, políticas de assédio e privacidade
- 12 a 16/05/2025 - Worskhop presencial intensivo de Compliance - Uniritter, FADERGS e Inspirali.
- 19/05/2025: Comercial Inspirali - Canal de conduta, conflito de interesses e políticas de assédio moral e sexual
- 24/07/2025: Jovens Aprendizes - Programa Jovens Talentos Ânima - Ética e Responsabilidade no Trabalho
- 05/09/2025: Lideranças Núcleo Essência e Núcleo Referência - Canal de conduta, conflito de interesses e políticas de assédio moral e sexual
- 25/09/2025: Lideranças Núcleo Essência e Núcleo Referência - Canal de conduta, conflito de interesses e políticas de assédio moral e sexual
- 27/11/2025: Anima Compliance Experience
- 12/12/2025: Participação de Compliance sobre Combate ao Assédio no Projeto Fúcsia.
- 19/12/2025: Conexão Operação - Polos EAD - Compliance e Privacidade: Conduta parceiro relação: IES x Aluno

Além dos treinamentos regulares do ECOA e workshops realizados, 2025 foi marcado por iniciativas inovadoras que buscaram engajar a comunidade de forma mais dinâmica e imersiva:

- Gamificação "Missão Ânima: Guardiões da Ética": Uma experiência lúdica e interativa desenvolvida para reforçar os princípios éticos e as políticas de compliance de maneira envolvente, estimulando a participação ativa e o aprendizado prático.
- Hackathon Ético Desafio Orion Labs: Simulação de um caso real de compliance para que alunos dos cursos de Direito, Administração e Psicologia pudessem solucionar o desvio de conduta reportado, mediante entrevistas, plano de apuração e conclusão com PDCA's e análises de ética e integridade.

Missão Ânima: *Guardiões da Ética*

Em atendimento à demanda imperativa de integrar o Compliance ao cotidiano dos nossos educadores, com real impacto em suas atividades funcionais, o Ânima Lab, em parceria com a Diretoria de Compliance, concebeu o “Missão Ânima: Guardiões da Ética”.

Trata-se de uma trajetória gamificada de integridade e ética, meticulosamente projetado para envolver os colaboradores em temas de relevância crítica, previstos no nosso Código de Conduta e Ética.

O game foi elaborado de forma que, cada decisão tomada pelos jogadores terá um impacto direto na trajetória do jogo, permitindo que os participantes vejam as consequências de suas escolhas em tempo real. Isso estimula o aprendizado ativo e enfatiza a importância das decisões éticas no cotidiano corporativo.

As trilhas são cuidadosamente projetadas para serem interativas e envolventes, usando narrativas imersivas e desafios realistas. O feedback instantâneo após cada escolha ajuda os jogadores a compreenderem as ramificações de suas ações, incentivando o desenvolvimento de uma mentalidade ética e proativa.



Recentemente, o game foi vencedor do Shark Hub, sendo reconhecido por uma banca externa de profissionais de mercado pela sua originalidade e impacto.

[Assista à apresentação no YouTube](#)

Além disso, tivemos a honra de apresentar o artigo científico sobre o projeto no SBGames, o maior fórum acadêmico da área no Brasil, reforçando a relevância acadêmica e social da iniciativa.

[Acesse o artigo completo](#)

Essas conquistas refletem o nosso compromisso com a ética, a inovação e a educação transformadora, fortalecendo uma cultura que valoriza o aprendizado significativo e as decisões responsáveis.

Hackathon Ético

Caso Orion Labs

Reconhecendo a necessidade de engajar as futuras gerações de profissionais com os desafios reais do compliance, o Hackathon Ético "Operação Integridade: Caso Orion Labs" foi concebido como uma iniciativa inovadora.

Realizado em 25 de novembro de 2025, este evento representou um marco em nossos esforços de conscientização, transformando a aprendizagem em uma experiência imersiva e prática, alinhada aos mais altos padrões de governança.

O principal objetivo do Hackathon Ético foi desenvolver e aprimorar competências essenciais em integridade, ética corporativa e investigações, preparando os participantes para identificar, analisar e propor soluções para dilemas complexos. Através de um caso de estudo realista ("Orion Labs"), o evento visou simular situações de risco e violação ética, fomentando a tomada de decisão responsável e a aplicação prática dos princípios de compliance.



O evento foi direcionado a estudantes de graduação e pós-graduação das áreas de Psicologia, Direito e Gestão/Negócios das renomadas Universidades São Judas e Universidade Anhembi Morumbi (UAM). Esta seleção estratégica visou atrair talentos com diferentes perspectivas, enriquecendo a discussão e a abordagem dos desafios propostos.

A jornada dos participantes foi composta por uma série de atividades interligadas:

- Estações de Microdesafios;
- Quest 1: Plano de Investigação: Desenvolvimento de um plano detalhado para investigar uma denúncia.
- Quest 2: Entrevista Simulada: Simulação de entrevistas com envolvidos.
- Solução final: Apresentação da conclusão de Compliance a uma banca de docentes e profissionais de Compliance.

Anima Compliance Experience - ACX

O Anima Compliance Experience (ACX) é um evento anual inovador dedicado a fortalecer a cultura de integridade e compliance em toda a organização.

Com uma programação diversificada e conteúdo de alta qualidade, o ACX reuniu colaboradores, líderes e especialistas para discutir temas essenciais relacionados à ética, transparência e conduta profissional.

O evento foi estruturado para proporcionar diferentes perspectivas sobre compliance, desde visões estratégicas até aplicações práticas no dia a dia corporativo. Através de painéis interativos e participação ativa, o ACX buscou criar um espaço de diálogo e aprendizado coletivo, reforçando o compromisso da Anima com práticas empresariais responsáveis e íntegras.

O ACX alcançou números expressivos de participação em todos os painéis, demonstrando o alto engajamento e interesse da comunidade Anima nos temas de compliance e integridade.



2,029

Conexões Únicas

Painel da Manhã (mais de 1.700 simultâneas)

300+

Líderes Conectados

Participação simultânea no painel

200+

Docentes Presentes

Engajamento do corpo docente

700+

Audiência Painel Optativo

Conexões simultâneas no painel

Avaliação de Maturidade

Nossa metodologia de avaliação integra frameworks normativos reconhecidos internacionalmente, garantindo uma análise robusta e alinhada às melhores práticas globais e requisitos regulatórios brasileiros.

Ética e Integridade

ISO 37301 - Sistema de Gestão de Compliance com padrões internacionais de governança

Programa Pró-Ética - Referência nacional da CGU para programas de integridade corporativa

Lei Anticorrupção - Conformidade com Lei 12.846/2013, Art. 7º, VIII



Privacidade e Proteção de Dados

ISO 27701 - Sistema de gestão que amplia a ISO 27001 para incluir a privacidade de dados, focando na proteção de Informações Pessoais Identificáveis

Lei Geral de Proteção de Dados e Regulamentação ANPD - Conformidade com Lei 13.709.

Cis Controls - são um conjunto priorizado de melhores práticas, diretrizes técnicas e salvaguardas, projetadas para mitigar os ataques cibernéticos mais comuns e perigosos.



Avaliação em 5 níveis dos Pilares de cada um dos Programas

Nível 1 - Inicial

Processos inexistentes ou informais, sem documentação estruturada

Nível 2 - Reativo

Processos básicos implementados, mas sem estruturação formal

Nível 3 - Gerenciado

Processos formalizados, documentados e seguidos consistentemente

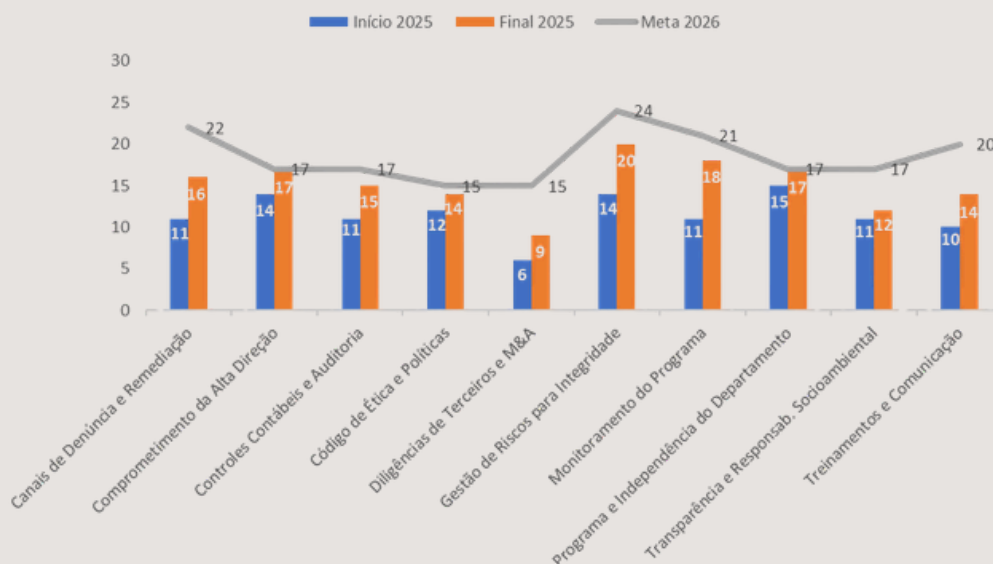
Nível 4 - Definido

Processos integrados, monitorados e continuamente aprimorados

Nível 5 - Otimizado

Processos preditivos com uso avançado de tecnologia e inteligência artificial

Maturidade Integridade e Ética

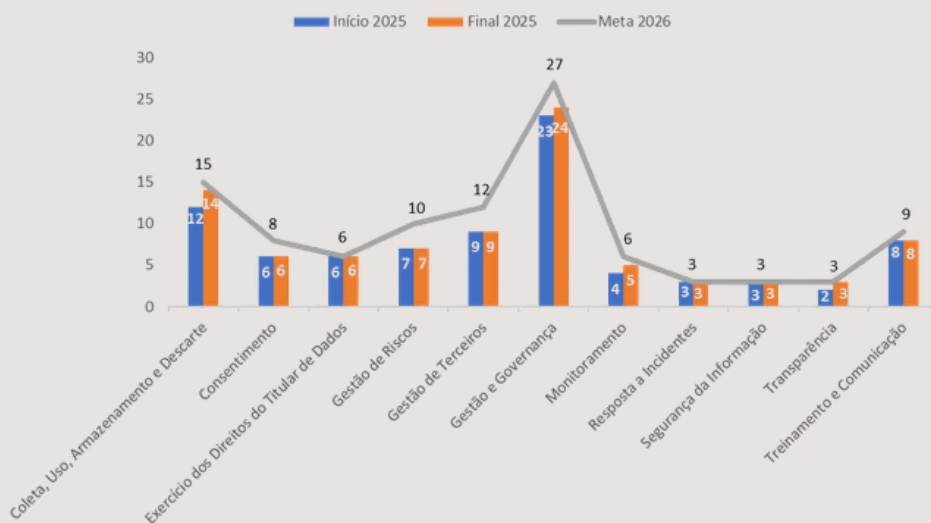


A metodologia de avaliação contempla uma análise abrangente de 56 controles de compliance distribuídos estrategicamente em 10 pilares fundamentais. Cada controle é avaliado individualmente, proporcionando uma visão granular das capacidades do programa. Esta avaliação permite identificar com precisão os pontos fortes e as oportunidades de aprimoramento, direcionando investimentos e esforços para áreas que gerarão maior impacto na maturidade geral.

A análise detalhada dos 56 controles implementados revelou uma pontuação geral de 115 pontos, o que representa 42,6% da pontuação máxima possível do programa. Este resultado indica que o programa se encontra em um estágio intermediário de maturidade.

A maturidade intermediária sugere que estruturas formais já estão estabelecidas. No entanto, há oportunidades significativas para aprimoramento e evolução, visando alcançar a meta de 185 pontos, que corresponde a 68,5% do programa, estabelecida para Dezembro de 2026.

Maturidade em Privacidade e Proteção de Dados



Um programa de maturidade em Privacidade e Proteção de Dados visa avaliar e aprimorar continuamente a capacidade de uma organização em gerenciar riscos relacionados à privacidade e em cumprir as regulamentações pertinentes. Ele permite identificar o estágio atual de conformidade e governança de dados, definir um caminho para o desenvolvimento e estabelecer metas claras para fortalecer as práticas de proteção de dados ao longo do tempo. A progressão na escala de maturidade reflete a evolução de processos ad hoc para uma abordagem proativa, integrada e estratégica na gestão da privacidade.

A estrutura de avaliação do nosso programa de privacidade adota uma abordagem holística, organizando um total de 41 controles em 11 pilares estratégicos. Esta organização visa refletir os elementos essenciais para um programa de privacidade robusto e eficaz, alinhado às melhores práticas de mercado e requisitos regulatórios.

O framework de avaliação do programa de privacidade possui uma pontuação máxima de 190 pontos. Atualmente, o programa foi avaliado em 88 pontos, o que corresponde a 46,3% do nível de maturidade potencial. Este resultado posiciona nosso programa em um estágio intermediário de evolução, indicando que já possuímos bases sólidas, mas com considerável espaço para aprimoramento.

Para o ano de 2026, a meta estabelecida é alcançar 102 pontos, representando 53,7% do nível de maturidade desejado. Este avanço é fundamental para consolidar ainda mais nossas práticas de proteção de dados, garantindo maior resiliência e conformidade contínua.

Indicadores Ética

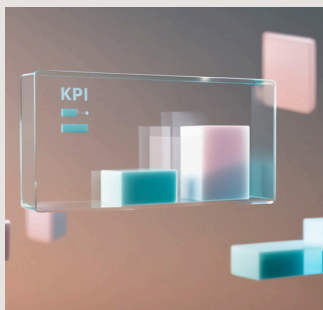
As estatísticas consolidadas do canal de conduta revelam um panorama significativo:

Volume e Distribuição de Denúncias:

- 523 denúncias registradas ao longo de 2025, demonstrando elevada confiança no canal e maior engajamento dos colaboradores na denúncia de irregularidades;
- Distribuição equilibrada ao longo do ano, com picos em períodos específicos, refletindo a dinâmica operacional das unidades.

Os achados indicam que as principais categorias de denúncias concentram-se em:

- Assédio Moral (150 casos | 28,09%): tema crítico que demanda atenção contínua e ações preventivas robustas;
- Desrespeito (117 casos | 21,91%): indicador de desafios na cultura de respeito interpessoal;
- Descumprimento de Leis e Normativos Internos (42 casos | 7,87%): evidencia a necessidade de reforço em treinamentos de conformidade;
- Conflito de Interesses Não Declarado (27 casos | 5,06%): sinaliza oportunidades de melhoria em políticas de transparência.

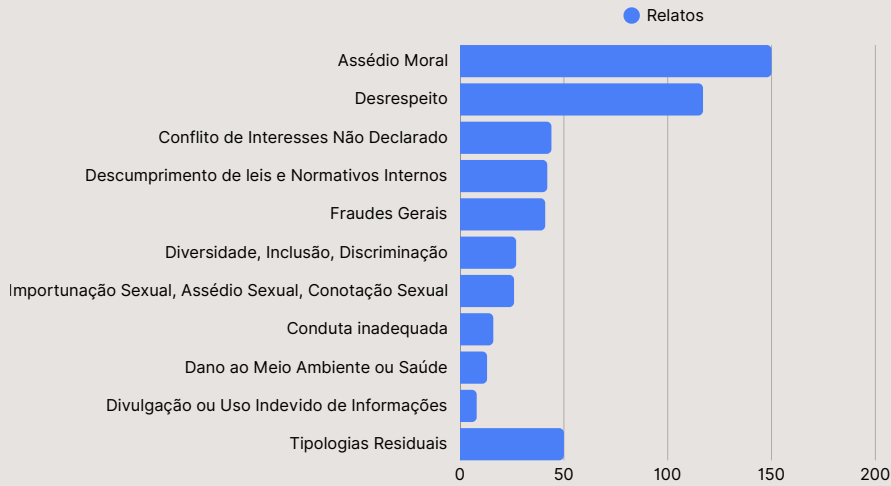


- 28,68% dos casos foram concluídos como procedentes, validando a legitimidade das denúncias e a efetividade das investigações;
- 19,31% concluídos parcialmente procedentes, indicando achados parciais que geraram ações corretivas;
- Tempo médio de resolução: 20 dias, demonstrando agilidade no processamento das denúncias.

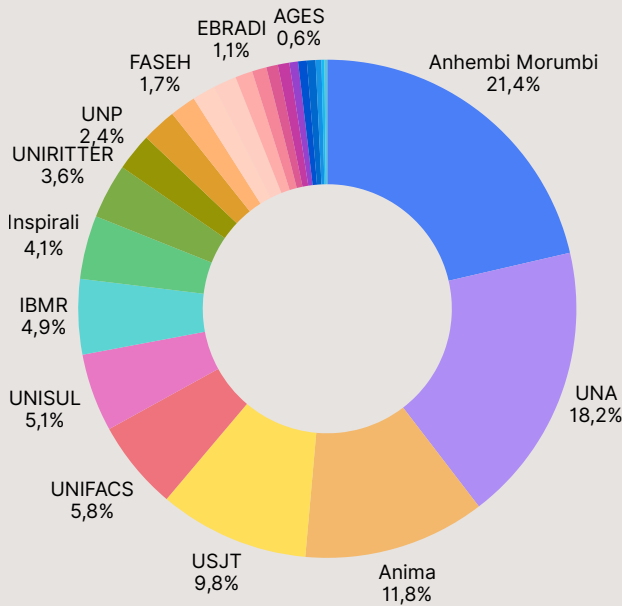
Distribuição de relatos por mês - 2025



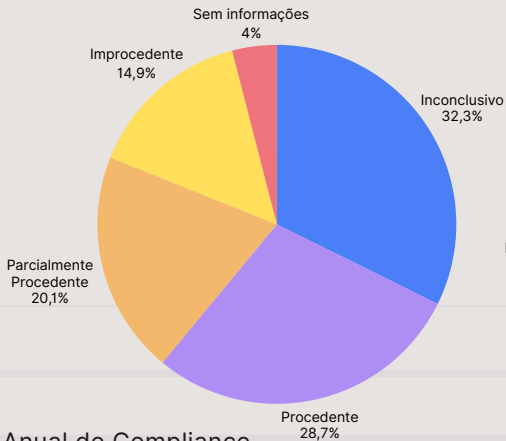
Natureza da Denúncia



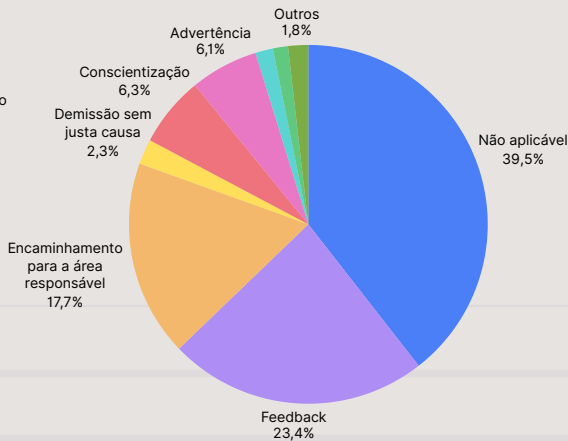
Marcas



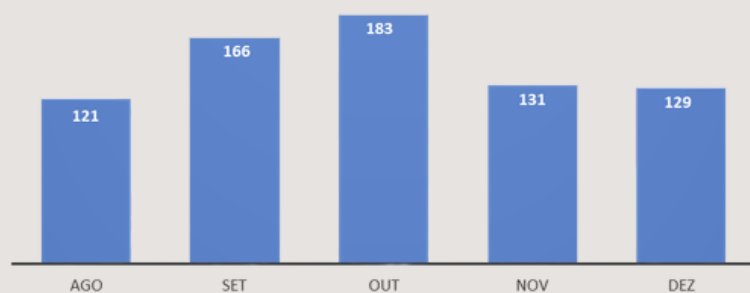
Conclusão



Medidas Tomadas



Avaliação de Fornecedores



Análise do Primeiro Semestre (Janeiro a Julho de 2025): Não foram compilados indicadores sobre o número de fornecedores avaliados no período de Janeiro a Julho de 2025. Esta ausência de dados decorre da limitação da ferramenta então utilizada, G-Certifica, que não oferecia funcionalidades de relatórios gerenciais para este fim.

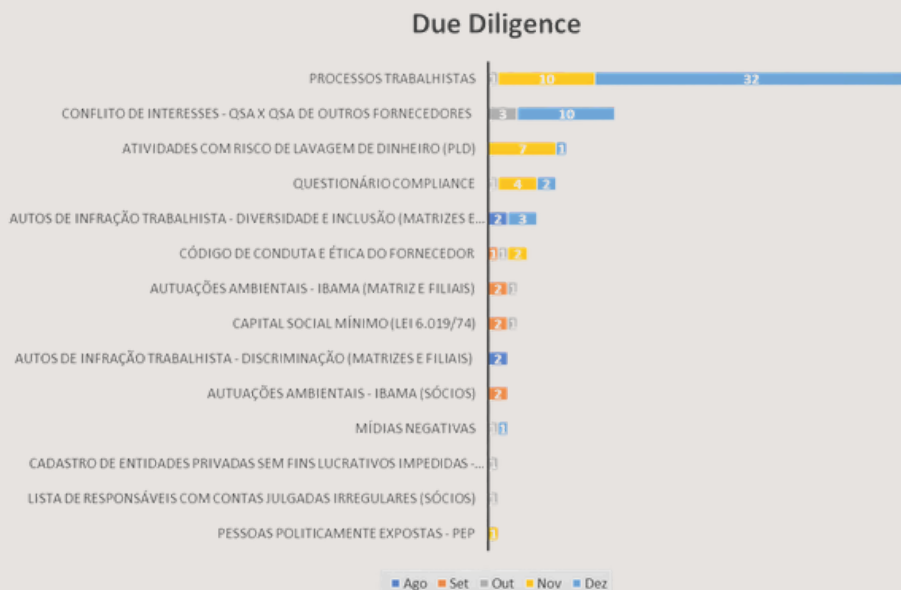
Resultados do Segundo Semestre (Agosto a Dezembro de 2025): No período de Agosto a Dezembro de 2025, foram avaliados 730 fornecedores através da plataforma Linkana. A análise específica de Integridade e Ética apresentou os seguintes dados:

- 27 fornecedores foram avaliados especificamente no aspecto de Integridade e Ética.
- Dentre os 27 fornecedores avaliados nesse quesito, 8 foram identificados como de Alto Risco, o que corresponde a 29,62% deste subgrupo.

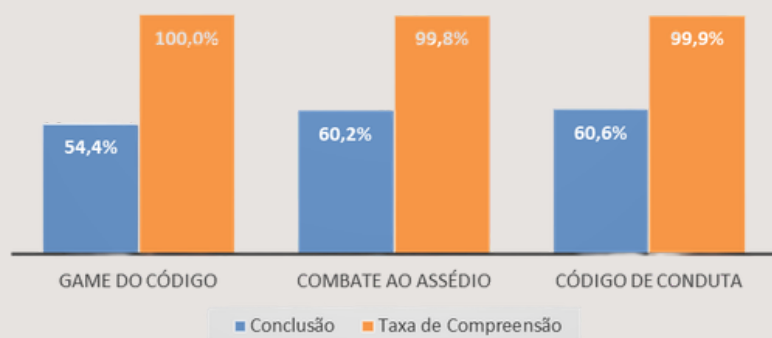
Além das avaliações realizadas por meio do questionário do Linkana, são executadas análises adicionais de documentos, abrangendo Conflito de Interesse, verificação em listas restritivas, processos trabalhistas e identificação de Pessoas Politicamente Expostas (PEP).

Resultados de Due Diligence Primeiro Semestre (Janeiro a Julho de 2025): Não foram compilados indicadores de Due Diligence para o período de Janeiro a Julho de 2025. Esta lacuna é atribuída à limitação da ferramenta então utilizada, G-Certifica, que não dispunha de funcionalidades para a emissão de relatórios gerenciais e acompanhamento desses dados.

Resultados do Segundo Semestre (Agosto a Dezembro de 2025): No período de Agosto a Dezembro de 2025, foram realizadas 96 avaliações de Due Diligence, cuja classificação está detalhada no gráfico ao lado



Treinamentos em Integridade e Ética



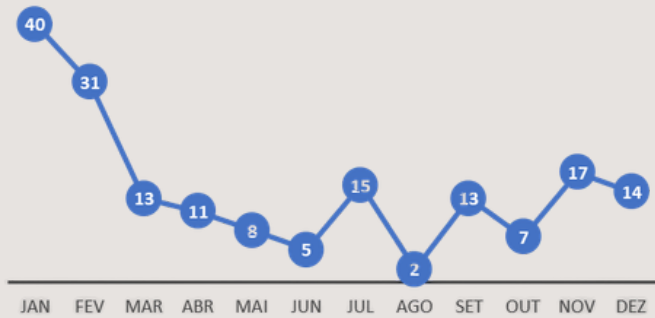
Além dos treinamentos regulares do ECOA e workshops realizados, 2025 foi marcado por iniciativas inovadoras que buscaram engajar a comunidade de forma mais dinâmica e imersiva:

- Gamificação "Missão Ânima: Guardiões da Ética": Uma experiência lúdica e interativa desenvolvida para reforçar os princípios éticos e as políticas de compliance de maneira envolvente, estimulando a participação ativa e o aprendizado prático.
- Hackathon Ético Desafio Orion Labs: Simulação de um caso real de compliance para que alunos dos cursos de Direito, Administração e Psicologia pudessem solucionar o desvio de conduta reportado, mediante entrevistas, plano de apuração e conclusão com PDCA's e análises de ética e integridade.

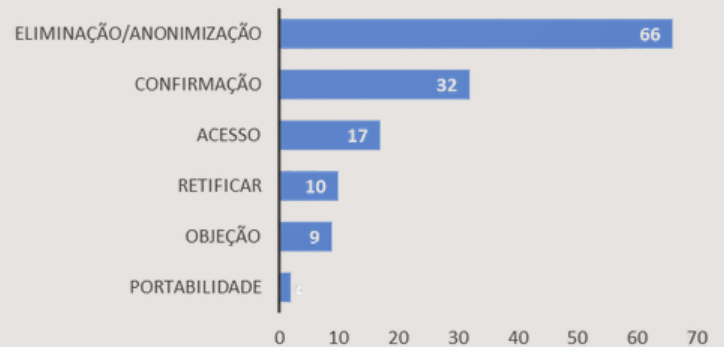
Indicadores *Privacidade*

Solicitações de Opt Out

(Privacy Tools + Emails Privacidade)



Solicitações via DSAR



Gestão de Incidentes Envolvendo Dados Pessoais - Período de 2025

Panorama Geral: Em 2025, foram registrados 9 incidentes envolvendo dados pessoais. A totalidade desses incidentes (100%) foi decorrente de processos internos executados de forma indevida ou de falhas em nossos sistemas internos.

Análise de Criticidade e Notificações: Nenhum dos incidentes registrados foi classificado como de Alta Criticidade, o que dispensou a necessidade de comunicação à Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) e aos titulares dos dados, conforme previsto na legislação vigente.

Envolvimento de Terceiros: É importante salientar que não houve incidentes envolvendo dados pessoais com a participação ou responsabilidade de Terceiros durante o período analisado.

Solicitações via Sydle

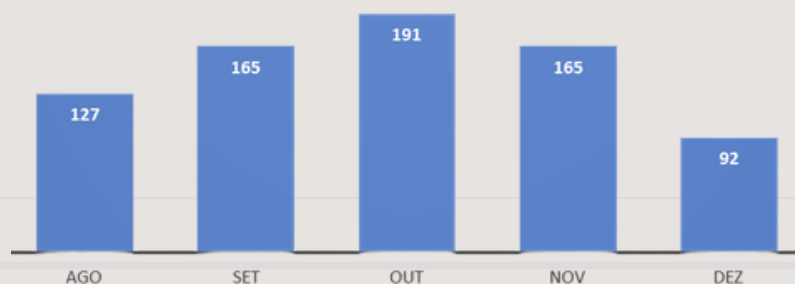


Não foram compilados indicadores sobre o número de fornecedores avaliados no período de Janeiro a Julho de 2025. Esta ausência de dados decorre da limitação da ferramenta então utilizada, G-Certifica, que não oferecia funcionalidades de relatórios gerenciais para este fim.

No período de Agosto a Dezembro de 2025, foram avaliados 740 fornecedores através da plataforma Linkana. Desta análise, destacam-se os seguintes pontos:

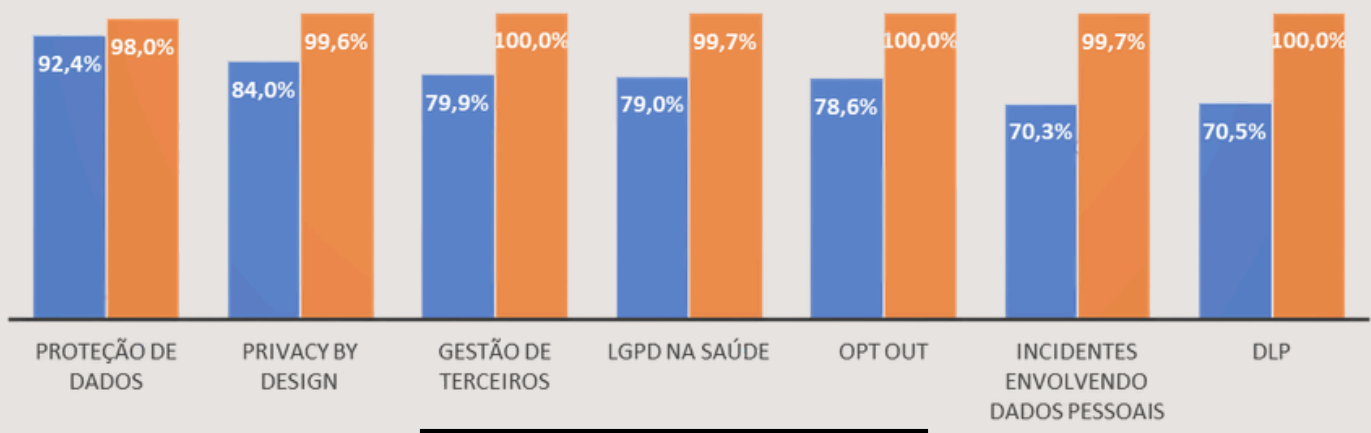
- 43 fornecedores (equivalente a 5,8% do total avaliado) informaram a necessidade de utilizar dados pessoais para a execução de suas atividades.
- Entre os 43 fornecedores mencionados, 21 foram classificados como de Alto Risco, representando 48,8% desse grupo.
- Todos os fornecedores avaliados foram submetidos e concluíram o treinamento de Proteção de Dados Pessoais (PDP).

Avaliação de Fornecedores



Indicadores *Privacidade*

Treinamentos em Privacidade e Proteção de Dados Pessoais



Os indicadores atuais do programa de treinamento em Privacidade e Proteção de Dados, disponíveis na plataforma institucional ECOA, referem-se aos conteúdos para colaboradores administrativos, lançados em 2021. Para o ano de 2026, está prevista uma atualização completa desses materiais, acompanhada de novas ações estratégicas para intensificar o engajamento e a conscientização em toda a organização sobre o tema.

É importante ressaltar que, além das iniciativas institucionais, foram realizados treinamentos pontuais e customizados diretamente com as áreas, visando abordar necessidades específicas decorrentes de incidentes, apoiar a implementação de planos de mitigação de riscos e promover o aumento da maturidade geral em Proteção de Dados.

Avanços em Projetos Estratégicos:

- **Cyber Security:**
 - No âmbito de Cyber Security, registramos a implementação de medidas que endereçam 41,66% dos Fatores de Risco associados aos CIS Controls.
- **Inteligência Artificial (IA):**
 - Procedemos à avaliação de risco de 5 ferramentas de Inteligência Artificial (Uliffe Prep 1, IARA Copilot, Uliffe Prep 2.0, IARA Skills e IARA Entrevista). De acordo com nossa metodologia de riscos interna, todas foram classificadas como de Baixo Risco. No entanto, é fundamental considerar que esta classificação poderá ser reavaliada em função da publicação futura do Marco Legal da IA (PL 2338/2023).

Planejamento 2026

Objetivos Estratégicos:

1. Consolidação da Maturidade do Programa de Compliance - Elevar o posicionamento institucional através da certificação e adesão a frameworks reconhecidos internacionalmente, fortalecendo a reputação corporativa e a confiança dos stakeholders
2. Institucionalização de Processos e Governança – Aprimorar e consolidar metodologias padronizadas e documentadas que garantam a sustentabilidade, escalabilidade e consistência do programa de Compliance em toda a organização, focando em Compliance Humano.
3. Gestão Integrada de Riscos de Compliance - Implementar modelo robusto de identificação, avaliação e monitoramento de riscos, com particular atenção aos riscos de terceiros e compartilhamento de dados, assegurando visibilidade executiva contínua



4. Geração de Valor Executivo - Produzir relatórios estratégicos e indicadores de desempenho que demonstrem o impacto do programa na mitigação de riscos e na criação de valor para a organização

Objetivos Estratégicos:

1. Garantir a Mensuração e Prestação de Contas com Geração de Valor Executivo: Estabelecer e consolidar indicadores de desempenho, garantindo o monitoramento contínuo e a capacidade de reportar o status e a evolução do programa. Produzir relatórios estratégicos e indicadores de desempenho que demonstrem o impacto do programa na mitigação de riscos e na criação de valor para a organização.
2. Modernização do Framework Normativo de Privacidade - Revisar e atualizar políticas, cláusulas padrão e procedimentos de transferência internacional de dados, assegurando conformidade com regulamentações emergentes e melhores práticas globais
3. Gestão de Risco de Terceiros e Fornecedores - Implementar programa estruturado de due diligence, categorização de risco e monitoramento contínuo de fornecedores, com foco em proteção de dados e conformidade regulatória
4. Conformidade Operacional Contínua - Garantir execução sistemática de atividades obrigatórias de Privacidade, mantendo o cumprimento de requisitos legais e regulatórios em todas as operações
5. Transformação da Estratégia de Conscientização - Redesenhar programa de comunicação e educação em Privacidade através de iniciativas inovadoras e personalizadas, aumentando engajamento e compreensão organizacional

Frentes prioritárias

Cultura e Capacitação

- Estratégia anual robusta de microaprendizados, ações de cultura e conscientização integrados, com cases práticos e feedback
- Taxa de treinamento em ética e compliance (85% até 30/06/2026) com metas de compreensão/avaliação.
- Em privacidade: revisar e atualizar 100% dos treinamentos e lançar campanha inovadora e personalizada.

Controles, Canal e Efetividade

- Garantir efetividade do canal de denúncias (prazos, resolutividade, indicadores e zero casos confirmados de fraude e corrupção).
- Reduzir em 20% relatos inconclusivos.
- Modelo estruturado de identificação, investigação e remediação (casos médio/alto risco) com PDCA robusto integrado.

Gestão de Riscos e Terceiros (Ética + Privacidade)

- Gestão Integrada de Riscos de Compliance + CRA (avaliação de riscos).
- Programa estruturado de gestão de riscos de terceiros (com foco em compartilhamento de dados e controles).
- Em privacidade: inventário e classificação de 100% dos terceiros/fornecedores, exigir evidências de conformidade, e monitoramento contínuo.
- Monitoramento contínuo dos riscos de cybersegurança.

Governança, Frameworks e Prestação de Contas (Ética + Privacidade)

- Institucionalização de processos e governança (sustentabilidade, escalabilidade e consistência). Ex.: RIPD, LIA, PDCA's.
- Dashboard de indicadores de compliance + relatório trimestral estruturado.
- Em privacidade: mensuração e prestação de contas, automação de 100% dos indicadores (Privacy Tools) até Q3/2026.
- Relatórios anuais (Integridade e Privacidade até 30/03/2026).
- Modernização do framework normativo de privacidade (políticas, cláusulas padrão, transferências internacionais; alinhamento a regulações citadas no texto como LGPD, IA Act e diretrizes ANPD).
- Implementação e gestão dos riscos de IA por meio da Comissão de Governança em IA.

